

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,7581% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	9,50% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,52% a.m.
IGP-M:	0,77% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	23,56% a.a.
Desc. Duplic:	1,71% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,7950
Venda:	1,7970

Turismo	
Compra:	1,7430
Venda:	1,8800

EURO BC	
Compra:	2,28870
Venda:	2,28990

Turismo	
Compra:	2,2130
Venda:	2,3930

TAXAS	
TR:	0,0875% a.m.
Poupança:	0,5269% a.m.

IBOVESPA	0,07%
-----------------	-------

PAGTO/IMPOSTOS	
Maio/dias:	
INSS/empresa:	01
Simplex:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	31

Empresa deve investir em capital humano

Governo cria pacote para estimular exportações

O governo federal anunciou ontem pacote de medidas para estimular as exportações brasileiras, que têm registrado queda na balança comercial nos últimos meses.

Entre as medidas, está a criação de um banco para financiar as operações de comércio exterior brasileiras, o chamado Exim-Brasil, a devolução mais rápida dos créditos do PIS/Cofins e do IPI para as empresas exportadoras; eliminação do imposto de importação sobre autopeças (para impulsionar a produção interna); ampliação do poder de atuação das empresas do Simples Nacional; modernização do sistema público de garantias para viabilizar exportações; e aumento nas linhas de crédito especial para exportação de bens de consumo.

Sindicatos filiados recebem computadores

Os 10 sindicatos filiados à Fibra receberam ontem, cada um, um computador, como parte das ações de modernização dos sindicatos patronais ligados à federação. A meta está prevista no Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), do qual a Fibra participa em 11 projetos. Além da entrega dos computadores, os sindicatos já recebem, desde março, capacitações por meio de módulos temáticos e assessorias presenciais. Até o fim do ano, cada sindicato terá, ainda, portfólio de ações e serviços, acompanhamento de planejamento estratégico, entre outras. O PDA, desenvolvido pela CNI, objetiva fortalecer a base sindical brasileira.

Cesta Básica mais cara no DF

Por mais um mês, ficou mais caro comprar alimentos do DF. Em abril, segundo levantamento do Dieese, a cesta básica da capital federal registrou alta de 0,57% em abril, elevando o preço médio dos treze produtos pesquisados para R\$ 237,76. O alimento que puxou o encarecimento do preço da cesta foi o feijão, com variação de 8,25% no período. No entanto, ainda houve queda no arroz (-4,46%), na batata (-4,46%) e no óleo (4,17%).

Indústria cresce mais de 4% em março

A indústria brasileira registrou alta de 4,3% em março no faturamento na comparação com fevereiro, segundo a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada ontem pela CNI. No mesmo período, as horas trabalhadas na produção aumentaram 2,7% e o emprego teve expansão de 0,7%. Embora março seja tradicionalmente o mês de maior aumento das vendas do primeiro trimestre, o faturamento da indústria ultrapassou em 5,8% o nível registrado em setembro de 2008, antes da crise financeira.

Atividade do comércio recua 1,3%

Levantamento da Serasa revela que o comércio também foi afetado com o fim da redução do IPI. A atividade do setor recuou 1,3% em abril na comparação com o mês anterior. Todos os segmentos do varejo pesquisados pela Serasa tiveram variações mensais negativas. No confronto com abril do ano passado, no entanto, quando o País ainda sentia os efeitos do agravamento da crise econômica mundial, houve expansão de 11,1% na atividade.

Indústria de Máquinas 20%

Foi o crescimento do setor no primeiro semestre de 2010

Fonte: Abimac

Mais que incentivar seus funcionários para que continuem estudando, as empresas brasileiras precisam investir em ações que possibilitem tal acesso. A constatação foi feita ontem, na Fibra, durante palestra do consultor de carreiras Max Gehringer, diante de uma plateia formada por empresários e estudantes. A palestra destacou a importância do capital humano como fator de desenvolvimento empresarial. Para Gehringer, "é mais caro perder um profissional do que investir nele", já que "existe um sistema muito bem estruturado para orientar e auxiliar os empresários nessa questão", afirmou, referindo-se às ações de entidades como o Sesi, Senai e Sebrae, que desenvolvem programas como capacitação de pessoas, investimento em qualidade de vida e empreendedorismo. Além disso, o consultor destacou a carência do mercado de trabalho por técnicos. "O que está faltando hoje no Brasil é trabalhador técnico e não de nível superior". Max Gehringer tratou, ainda, da importância de investir, com urgência, na inovação dentro da cultura empresarial. "O Brasil sempre foi um país tremendamente inovador e criativo, porém reativo. Esperamos a coisa acontecer e só depois produzimos uma solução genial". A palestra de Max Gehringer, que reuniu cerca de 400 pessoas, marcou o 1º Encontro Empresarial do ano, promovido pela Fibra, em parceria com o Sebrae.

Frase do Dia

Isso (o pacote) não é subsídio, não causa inflação. Só melhora a competitividade das empresas brasileiras

Guido Mantega, ministro da Fazenda

Call Center
Marque já sua consulta!
Medicina e Odontologia
3462-7100
SESI